

1. Como desenvolver o parágrafo:

O desenvolvimento é a explanação da ideia principal do parágrafo, variando conforme a natureza do assunto e a finalidade da exposição. Em resumo, o desenvolvimento deve fundamentar de maneira clara e convincente as ideias que o autor defende ou expõe, utilizando, para tanto, recursos textuais para expor informações e argumentos.

Na sequência, apresentaremos exemplos de estruturação dos parágrafos.

- ❖ **Enumeração ou descrição de detalhes:** Ocorre preferencialmente quando há tópico frasal inicial explícito, cujo desenvolvimento deve conter certos detalhes descritivos para especificar e clarear a ideia apresentada.

(...)

É sabido que, no período da infância, o ser humano ainda não desenvolveu claramente seu senso crítico, e assim *é facilmente influenciado por personagens de desenhos animados, filmes, gibis, ou simplesmente pela combinação de sons e cores* e que a publicidade dispõe. Os adolescentes também são alvo, numa fase em que o consumo pode ser sinônimo de autoafirmação. (...)

(Redação de Gabriela de Almeida Costa, de Salvador (BA), que recebeu nota 1000 no Enem 2014).

- ❖ **Confronto:** Consiste em estabelecer confronto de ideias, seres coisas, fatos ou fenômenos, seja através do uso das dessemelhanças (contraste) ou das semelhanças (paralelo).

(...)

Na ótica aristotélica, a mulher é concebida como a encarnação de um homem ruim. Este fato talvez justifique o alto índice de violência contra o espírito feminino em voga no Brasil, subjugado por homens e até mesmo mulheres que desrespeitam a igualdade do gênero. Segundo o Mapa da Violência de 2012, milhares de mulheres foram assassinadas, como também muitas delas sofreram com os mais diversos tipos de agressão, incluindo agressões de caráter físico, com predomínio de 51,68% dos casos.

Entretanto, existem movimentos e organizações que têm como compromisso a redução dos descasos com a figura da mulher, como a campanha contra o feminicídio, que une cidadãs em prol do combate ao patriarcalismo que impera na sociedade brasileira. *Infelizmente, nem toda comunidade feminina se junta e segue esses princípios*. Geralmente, as mulheres aceitam a dominação e, no viés de Max Weber, só há dominação se houver aceitação.

(...)

(Redação de Lucas Domingos Ribeiro, de escola privada de Arcos, MG, que tirou nota 1000 na redação do Enem 2015).

❖ **Analogia e comparação:** Enquanto a analogia sugere uma semelhança oculta, imaginária, explicando o *desconhecido* pelo *conhecido*, a comparação explicita semelhanças reais, concretas. Nos dois casos, podem ser utilizadas expressões comparativas, *por exemplo, como, semelhante a, tal qual, parecido com*, entre outras.

O Sol é muitíssimo maior do que a Terra, e está ainda tão quente que é como uma enorme bola incandescente, que inunda o espaço em torno com luz e calor.

(Oswaldo Frota Pessoa. *Iniciação à ciência*, p. 35)

Em “tão quente que é como uma enorme bola incandescente”, temos o uso de uma analogia entre o desconhecido – Sol – e o conhecido – bola incandescente, cuja semelhança é apenas parcial, já que há outras inúmeras diferenças entre esses dois elementos.

Observe essa estratégia – comparação – em uma redação:

“A história da humanidade é a história da luta...” das mulheres. Karl Marx, filósofo e sociólogo alemão, baseou seu pensamento na extinção gradual das classes sociais e das diferenças presentes na sociedade moderna. *Analogamente*, percebe-se, no âmbito das relações sociais humanas, a presença de um grupo que não foge à luta por seus direitos: a população feminina. Por viverem em um país patriarcal — herança herdada dos tempos do Império — as mulheres brasileiras permanecem à deriva da sociedade. Levando isso em consideração, recebem maus tratos e são menosprezadas por homens e chefes de famílias.

(...)

(Redação de Lucas Domingos Ribeiro, de escola privada de Arcos, MG, que tirou nota 1000 na redação do Enem 2015).

❖ **Citação de exemplos:** A explanação por meio de exemplos pode ilustrar situações que fundamentam a argumentação traçada no texto:

(...)

A crença na subalternidade feminina é construída socialmente. A filósofa Simone de Beauvoir corrobora isso ao afirmar que “ninguém nasce mulher, torna-se mulher”. Os dizeres de Beauvoir revelam como a associação da figura feminina a determinados papéis não é condicionada por

características biológicas, mas por pré-determinações sociais. Seguindo essa linha de pensamento, é usual, por exemplo, que mulheres que exerçam profissões tradicionalmente associadas a homens, como a de motorista, sofram preconceito no ambiente de trabalho e sejam violentadas psicologicamente.

(...)

(Redação de Laiane da Silva Carvalho, de escola pública de Valença, BA, que tirou nota 1000 na redação do Enem 2015).

❖ **Razões e consequências:** A apresentação de razões é muito utilizada nas *dissertações*, em que o autor deseja não somente explicar ou definir, mas, principalmente, convencer ou persuadir acerca de uma declaração ou opinião pessoal. Apresenta-se muitas vezes introduzida por partículas explicativas ou causais, como no exemplo abaixo extraído de um trabalho de aluno.

(...)

Além disso, há o estigma do machismo na sociedade brasileira. *Isso ocorre porque* a ideologia da superioridade do gênero masculino em detrimento do feminino reflete no cotidiano dos brasileiros. Nesse viés, as mulheres são objetificadas e vistas apenas como fonte de prazer para o homem, e são ensinadas desde cedo a se submeterem aos mesmos e a serem recatadas. Dessa maneira, constrói-se uma cultura do medo, na qual o sexo feminino tem medo de se expressar por estar sob a constante ameaça de sofrer violência física ou psicológica de seu progenitor ou companheiro. Por conseguinte, o número de casos de violência contra a mulher reportados às autoridades é baixíssimo, inclusive os de reincidência.

(...)

(Redação de Amanda Carvalho Maia Castro, de escola privada de Niterói, RJ, que tirou nota 1000 no Enem 2014).

❖ **Divisão e explanação de ideias “em cadeia”:** Ocorre quando o autor apresenta sua ideia-núcleo no tópico frasal e divide-a em duas ou mais partes, de modo a discuti-las em seu texto separadamente.

A violência contra a mulher no Brasil tem apresentado aumentos significativos nas últimas décadas. De acordo com o mapa da violência de 2012, o número de mortes por essa causa aumentou em 230% no período de 1980 a 2010. *Além da física*, o Balanço de 2014 relatou cerca

de 48% de outros tipos de violência contra a mulher, *dentre esses a psicológica. Nesse âmbito, pode-se analisar que essa problemática persiste por ter raízes históricas e ideológicas.*

O Brasil ainda não conseguiu se desprender das *amarras da sociedade patriarcal.* (...)

Além disso, há o estigma do machismo na sociedade brasileira. (...)

(Redação de Amanda Carvalho Maia Castro, de escola privada de Niterói, RJ, que tirou nota 1000 no Enem 2014).

EXERCÍCIOS:

1) Partindo dos tópicos frasais indicados, redija um parágrafo em que você deverá privilegiar o processo de composição indicado entre parênteses.

a) Brasil se consolida como destino de imigrantes em busca de sobrevivência e o número de refugiados no país dobrou nos últimos dois anos. (<www.tab.uol.coj.br> Acesso em: 29. Jul. 2018. Adaptado). (Razões e consequências)

b) A urbanização da cidade de São Paulo está sendo feita de forma criminosa, destruindo os pulmões da cidade. (Enumeração ou descrição de detalhes)

b) Redija o mesmo texto de modo a eliminar o problema apresentado.

4) Analise o parágrafo seguinte e discuta o tópico frasal utilizado pelo autor.

Do VHS ao Blu-Ray

Nas antigas fitas VHS, a divulgação dos novos filmes disponíveis para aparelhos de DVD tornava a criança uma consumidora compulsória, capaz de qualquer coisa por aquele novo meio de assistir filmes. Na atualidade, isso se repete quando os discos da Disney mostram-se disponíveis em Blu-Ray. Entretanto, até onde essa publicidade infantil influencia no desenvolvimento da criança? Tal influência seria benéfica? Para o Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), não. Essa postura representa um importante passo para o Brasil .

Referências:

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Linguagens e Códigos: Redação/Abril Coleções. São Paulo: Abril, 2011.